

# Postos de venda de peixe passam para as cooperativas

N. 20/2/64

A partir deste ano, na cidade da Beira, todos os postos de venda de peixe congelado que nos anos anteriores eram tutelados pela PESCOM, passam a estar integrados nas Cooperativas de Consumo, passando desta forma a pertencer e a estar sob gestão dessas colectividades populares.

A tomada desta medida pelas estruturas ligadas às Cooperativas de Consumo a nível desta urbe visa fazer face a uma série de problemas que afectavam estas colectividades, mais concretamente no que respeita ao abastecimento de peixe.

Segundo nos explicou o presidente da Comissão Inter-Cooperativas da Cidade, o processo que agora se inicia com a integração de postos de venda de peixe, continuará com o enquadramento de mais estabelecimentos comerciais de venda de produtos de primeira necessidade, permitindo uma distribuição equitativa e organizada dos géneros.

Esta acção tem por finalidade combater numerosas irregularidades constatadas naqueles estabelecimentos populares nomeadamente o açambarcamento, amiguismo e favoritismo na compra desses produtos, e ainda por termo à venda, por circuitos anormais, de géneros, facto que continua a registar-se nos diversos estabelecimentos comerciais existentes na Beira.

Em resumo, a grande preocupação

dos responsáveis ao tomarem esta série de medidas, é de beneficiar a maioria na compra dos produtos, defendendo assim a Lei da Defesa da Economia.

### PRIVILEGIADOS ENCONTRAM BARREIRAS

O presidente da Inter-Cooperativas da Cidade da Beira esclareceu-nos que a medida que acaba de ser tomada vai trazer muitos benefícios para as pessoas, particularmente para os que já são membros das cooperativas.

Mais adiante explica que antes, eram frequentes os casos de indivíduos que, mesmo sem se preocuparem com as bichas, possuíam quantidades suficientes de peixe em casa, bastando, para isso, telefonar para um «amigo» em determinado posto de venda. Como é lógico, os que se «matavam» nas bichas já não iam a tempo de conseguir o produto porque este já tinha seguido por circuitos anormais.

Agora, esses distúrbios, esses privilégios deixam de existir porque nas Cooperativas não há privilegiados. Compra só quem é membro, mediante a exibição do respectivo cartão — explica.

Foi por isso que todos os trabalhadores da PESCOM que, não sendo membros daquelas colectividades, ou não residentes das áreas onde se situam as Cooperativas mas que trabalhavam nesses postos, foram afastados dos estabelecimentos, depois de estes passarem para as Cooperativas.

### CRITÉRIOS DE ABASTECIMENTO

Os postos de venda de peixe congelado que há quase dois meses pertencem às Cooperativas de Consumo desta urbe, continuarão a ser abastecidas pela PESCOM por ser a única instituição vocacionada para o efeito. A PESCOM, caberá a tarefa de distribuir o pescado pelos Postos, enquanto que o pagamento do produto em dinheiro, será da responsabilidade de cada Cooperativa, de acordo com a quantidade recebida.

está de acordo com o número do agregado familiar registado naquele estabelecimento cooperativo.

### MAIS COOPERATIVAS E MENOS POSTOS

Do mesmo modo, a quantidade do peixe que cada Cooperativa recebe

Os postos de venda que actualmente são geridos pelas cooperativas, em cerca de uma dezena, são insuficientes para responder às necessidades das cooperativas existentes na cidade, em número bastante superior relativamente aos postos. Segundo nos informaram estruturas ligadas a estas colectividades, este não vai ser um factor que impeça o abastecimento em peixe às cooperativas que não possuem tais postos.

Para essas cooperativas, o peixe será recebido e comercializado directamente nos estabelecimentos, à semelhança dos critérios anteriores, até que beneficiem de instalações próprias.

Conforme revelou uma fonte da Inter-Cooperativas, a presente situação vai sem dúvidas provocar uma adesão de mais membros às cooperativas.